



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II



**MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
SERVIÇO SOCIAL I E II DO IERSA MODALIDADE EAD.**

PICOS – PIAUÍ
2019



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II



FICHA TÉCNICA

Roberta Mara de Deus Urtiga – Diretora Adjunta do IESRSA

Maria do Socorro Rodrigues – Coordenadora de Graduação

Géssica Oliveira - Coordenador do Núcleo de Práticas Acadêmicas

Jackeline da Silva Moura – Coordenadora do Curso de Serviço Social

Márdila Fernanda Luz Taveira Coutinho – Supervisora Acadêmica de Estágio



1. APRESENTAÇÃO

O Serviço Social, enquanto profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho, deve responder, por meio do seu exercício profissional, às atuais demandas do mercado de trabalho e também qualificar o fazer profissional, reconhecendo e conquistando novas alternativas de ação.

É sob tais considerações que o Estágio Supervisionado tem um significativo papel no processo de formação profissional, pois possibilita ao aluno uma aproximação da realidade cotidiana dos indivíduos sociais, associada à apropriação de conhecimentos teórico-metodológicos, que orientam o exercício profissional do assistente social.

O Estágio Supervisionado deve ser um momento de estudo, reflexão do fazer, de pensamento da prática social, ou seja, uma forma de apropriação de elementos de crítica e descobertas sobre as questões presentes na dinâmica da sociedade. Nesta compreensão o estágio não se estabelece apenas para reiterar ações profissionais existentes ou para realizar atividades pré-estabelecidas pelo cotidiano institucional. O estágio requer a reflexão conceitual acerca do contexto socioinstitucional em que se efetiva a prática de Serviço Social, buscando-se a configuração da problemática objeto-intervenção, cujo desvelamento certamente iluminará a descoberta de novas estratégias e a orientação das ações, no contexto institucional.

A operacionalização do estágio envolve um conjunto de sujeitos: o aluno (estagiário), o professor (supervisor acadêmico), o assistente social (supervisor de campo), os profissionais e pessoas envolvidas no cotidiano do campo de estágio. Todos estes sujeitos devem estar envolvidos no processo de ensino.

A supervisão direta de estágio em Serviço Social é atividade privativa do assistente social, em pleno gozo dos seus direitos profissionais, devidamente inscrito no CRESS de sua área de ação, devendo ser realizada por assistente social funcionário do quadro de pessoal da instituição em que se ocorre o estágio, em conformidade com o disposto no inciso III do artigo 9º da lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, na mesma instituição e no mesmo local



onde o estagiário executa suas atividades de aprendizado, assegurando seu acompanhamento sistemático, contínuo e permanente, de forma a orientá-lo adequadamente.

A partir a inserção do aluno (a) no seu campo de estágio, o mesmo será acompanhado por um professor (a) orientador (a) e um (a) supervisor (a) de campo que lhe favorecerá um processo de aprendizagem articulando teoria e prática, na área do seu curso.

2. OBJETIVOS

São objetivos do Estágio Supervisionado:

- Proporcionar ao aluno oportunidade de análise da realidade que se constitui campo de Estágio, referendado nos conhecimentos teóricos/práticos adquiridos no decorrer do Curso.
- Propiciar ao aluno condições de planejar, intervir e avaliar sua ação na realidade, relacionando teoria e prática.
- Possibilitar ao aluno condições de sistematizar conhecimentos a partir de sua prática, à luz de referencial teórico.
- Propiciar ao aluno atividades de aprendizagem social, profissional e cultural na área de formação.
- Inserir o aluno em relações institucionais, profissionais e sociais.
- Propiciar ao aluno a participação em situações reais de vida e trabalho, supervisionado por um Assistente Social na respectiva Unidade Concedente de Estágio.
- Estimular e favorecer a elaboração crítica e reflexiva do exercício profissional, da dinâmica das relações existentes no campo institucional e no contexto sócio-histórico.
- Oportunizar ao aluno atividade teórico-prática e ético-política, para o exercício de competências e habilidades técnico-operativas.



O Estágio Supervisionado é obrigatório e sua oferta na matriz curricular responde a uma demanda técnico-operativa da formação profissional em Serviço Social, sendo desenvolvido através das seguintes disciplinas com a correspondente carga horária.

3. ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL I

- Supervisão Acadêmica: 72 h/a, sendo discutidos os seguintes assuntos:
 - a) A importância do estágio na formação profissional.
 - b) Conhecimento da instituição e de suas políticas de ação.
 - c) A inserção dos acadêmicos em campos de estágio.

- Supervisão de Campo: 205 h/a, os objetivos básicos do primeiro período de estágio para os alunos são:
 - a) Conhecer a documentação específica do campo de estágio.
 - b) Observar e acompanhar criticamente a prática profissional.
 - c) Analisar a política social setorial pertinente ao campo de estágio.
 - d) Prever e selecionar alternativas de intervenção.
 - e) Comportar-se conforme a ética profissional.
 - f) Iniciar o processo de intervenção compatível com as condições teóricas de conhecimento e do campo.
 - g) Realizar o confronto preliminar da teoria, instrumentos e técnicas apreendidos com a realidade social.
 - h) Intervir na problemática através do corpo teórico já disponível, buscando soluções práticas e testando a proposta teórica.
 - i) Discutir com o professor supervisor e supervisor de campo, as dúvidas, a condução das ações e os resultados obtidos, para realimentar, tanto a prática como a teoria.



4. ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL II

- Supervisão Acadêmica: 72 h/a
- Supervisão de Campo: 200 h/a
- O Estágio Supervisionado II tem como pré-requisito a disciplina Estágio Supervisionado I. Objetivos básicos:
 - a) Elaborar o Projeto de Intervenção, dedicando-se prioritariamente às atividades dele constantes, durante todo o semestre.
 - b) Aprofundar as etapas e processos do período anterior.
 - c) Por em prática o máximo de processos, métodos, técnicas e instrumentos vinculados à profissão.
 - d) Orientação e acompanhamento da execução do projeto de intervenção.
 - e) Reflexões críticas sobre os trabalhos dos acadêmicos inseridos nos espaços de estágio e a identificação de estratégias e objetivos da intervenção no estágio.
 - f) Articulação entre estágio e pesquisa.
 - g) Orientações sobre a elaboração do relatório de estágio.
 - h) Avaliação tripartite.

5. OS CAMPOS DE ESTÁGIO

São exigências para institucionalização do campo de estágio:

- ✓ Local de estágio se constituir efetivamente em espaço de construção e sistematização da prática profissional do assistente social.
- ✓ Existência de um assistente social-supervisor direto do aluno no local de estágio.
- ✓ A elaboração do plano de estágio e do sistema de avaliação semestral do aluno, pelo assistente social-supervisor de campo em consonância com o supervisor acadêmico.



6. OS SUPERVISORES DE ESTÁGIO

O **supervisor de campo** é o assistente social da instituição campo de estágio e **supervisor acadêmico** é o assistente social professor da instituição de ensino a qual o estudante pertence.

Ao **supervisor de campo** cabe a inserção, acompanhamento, orientação e avaliação do estudante no campo de estágio em conformidade com o plano de estágio, cujo modelo será encaminhado pela Supervisão de Estágio da **Faculdade R. Sá**. Compete ainda ao supervisor de campo manter cópia do plano de estágio, devidamente subscrito pelos supervisores e estagiários, no local de realização do mesmo.

Ao **supervisor acadêmico** cumpre o papel de orientar o estagiário, supervisionar e avaliar seu aprendizado, visando a qualificação do aluno durante o processo de formação e aprendizagem das dimensões técnico-operativas, teórico-metodológicas e ético-política da profissão.

7. RELAÇÃO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS/ SUPERVISORES DE ESTÁGIO

A definição do número de estagiários a serem supervisionados deve levar em conta a carga horária do supervisor de campo, as peculiaridades do campo de estágio e a complexidade das atividades profissionais, sendo que o limite máximo não deverá exceder 1 (um) estagiário para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho do referido supervisor.

8. DOCUMENTOS DO ESTÁGIO

Durante o Estágio Supervisionado I e II, o aluno elaborará a seguinte documentação, discutida com o Supervisor de Campo e Supervisor Acadêmico, com a finalidade de aprofundar sua prática Profissional.



a) **Plano de Estágio** – é o primeiro documento produzido pelo aluno; através dele são planejadas as atividades a serem realizadas no campo no decorrer do primeiro período letivo elaborado pelo supervisor acadêmico e o aluno, em consonância com o supervisor de campo.

b) **Análise Institucional** – é o estudo criterioso e detalhado que o aluno faz da realidade institucional. Nele são abordados todos os aspectos constitutivos da realidade de estágio do aluno, referente ao campo e a área de Serviço Social. Serão observadas as instalações físicas, recursos humanos, usuários, processo produtivo e/ou serviços prestados, organização do trabalho adotada pela instituição/empresa. Este documento é elaborado no Estágio Supervisionado I, o qual deverá situar o aluno no Campo/Área, quando da execução do Projeto de Intervenção. Ele deve ser apresentado ao supervisor acadêmico e à instituição de estágio.

c) **Projeto de Intervenção** – é a proposta de trabalho do aluno propriamente dita. É no projeto que o estagiário exercita sua capacidade de proposição, de planejamento, demonstra sua apreensão da teoria e dos instrumentos estudados no decorrer do Curso, a partir de uma realidade específica; este documento fundamentará sua prática no Estágio Supervisionado II.

d) **Diário de Campo** – é o instrumento utilizado pelo aluno para realizar sua experiência no campo de estágio. Além de documentar a prática, o relato constitui-se num importante momento de análise, de avaliação e de proposição por parte do estagiário em relação a sua vivência. Para o professor e supervisor de campo, o diário é um instrumento indispensável no acompanhamento da rotina de atividades, revelando ainda a visão que tem o discente e a forma como se coloca diante das situações enfrentadas na realidade de estágio.



e) **Relatório Final** – ao término do Estágio Supervisionado I, e II onde o aluno enfatizará aspectos como: atividades realizadas; problemas enfrentados; alternativas adotadas para solucioná-los; análise do projeto de intervenção, sua adequação com a realidade e as necessidades dos usuários; validade ou deficiência da teoria e instrumentos utilizados para o conhecimento da realidade do estágio; adequação ou não das concepções, da teoria, dos métodos e das técnicas aprendidas durante as disciplinas teóricas do Curso de Serviço Social. O relatório final de estágio deve ser apresentado ao supervisor acadêmico e à instituição de estágio.

9. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Atribuições do coordenador de Serviço Social

- ✓ Elaborar ou revisar normas ou critérios específicos de estágio com base na legislação vigente.
- ✓ Informar os campos de estágio, visando à celebração de convênios, acordos e parcerias.
- ✓ Acompanhar a aplicação de normas ou critérios específicos de estágio, com base nas diretrizes curriculares.
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento do estágio, com vistas à execução com base nas diretrizes curriculares.
- ✓ Realizar reuniões com professores orientadores, supervisores de campo e dirigentes das organizações, onde se desenvolvem os estágios, visando a resolução dos problemas gerais da realidade de estágio e da formulação de resposta coletiva para os mesmos.
- ✓ Promover atividades de qualificação (cursos de supervisão, seminários, palestras, etc.) dirigidas aos profissionais envolvidos no processo.
- ✓ Fazer, no final de cada período, levantamento do número de alunos aptos e pretendentes ao estágio, em função da programação semestral.
- ✓ Arquivar a documentação produzida pelos estagiários em campo (Plano de Estágio, Análise Institucional, Projeto de Intervenção, Relatório).



Atribuições do Supervisor de Campo

- ✓ Orientar e inserir os alunos estagiários nos campos de estágio.
- ✓ Providenciar documentos que necessários aos estagiários e aos campos de estágio.
- ✓ Acompanhar o processo de alocação dos alunos nos campos de estágio ocupando-se, também, da ambientação dos mesmos em cada realidade.
- ✓ Oferecer ao aluno e supervisor de campo, o suporte técnico/metodológico adequado às propostas de trabalho.
- ✓ Realizar supervisão em cada campo de estágio, com o estagiário e supervisores de campo objetivando a avaliação do andamento do Estágio Supervisionado em todos os seus aspectos.
- ✓ Auxiliar o estagiário na elaboração e desenvolvimento do Plano de Estágio, Projeto de Intervenção e Análise Institucional.
- ✓ Acompanhar o cotidiano do estágio através da leitura, análise e discussão do Diário de Campo de cada estagiário.
- ✓ Avaliar o desempenho dos estagiários.
- ✓ Manter o Coordenador de Curso permanentemente informado sobre o desenvolvimento do plano de Estágio dos alunos sob orientação, como também enviar, ao final de cada período letivo, o relatório correspondente aos referidos alunos.
- ✓ Estimular o exercício da visão crítica positiva em relação ao exercício profissional e à prática institucional, construindo, de forma coletiva, sugestões e auxiliando na formulação de alternativas de ação.

Atribuições do Supervisor de Campo

- ✓ Introduzir os alunos na realidade institucional, gerando condições para o cumprimento das propostas de trabalho referentes ao estágio.



- ✓ Assistir ao aluno no seu dia-a-dia, orientando-o nas atividades a serem realizadas e procedimentos adotados junto à instituição e ao usuário do serviço realizado.
- ✓ Participar dos processos avaliativos e de qualificações, com a finalidade de garantir a proposta didático-pedagógica do **Curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade R Sá.**
- ✓ Participar da elaboração do Plano de Trabalho do estagiário.
- ✓ Monitorar a frequência do estagiário.
- ✓ Participar, se possível, de atividades de qualificação (seminários, curso de supervisão, palestras, etc.) a serem ofertadas pela **Faculdade R. Sá.**
- ✓ Estimular no estagiário a construção de uma postura profissional sob parâmetros da ética e do respeito à instituição, ao corpo profissional e aos usuários dos serviços.
- ✓ Mostrar a importância da documentação da intervenção, seja acompanhando a elaboração dos documentos pertinentes ao Estágio.

Atribuições do Estagiário.

O Estágio Supervisionado pressupõe a relação tripartite: supervisor acadêmico – estagiário – supervisor de campo, na condução de todos os momentos da disciplina. Nesse sentido, prevalecerá o bom relacionamento de todos os envolvidos no processo.

Para realizar o Estágio Supervisionado o aluno deverá:

- ✓ Efetivar matrícula na disciplina Estágio Supervisionado.
- ✓ Tomar conhecimento dos documentos que regulamentam o Estágio Supervisionado do Curso de Serviço Social.
- ✓ Firmar Termo de Compromisso com a Instituição concedente de estágio, com a interveniência da **Faculdade R. Sá.**
- ✓ Cumprir a carga horária prevista para o estágio (405 horas).
- ✓ Elaborar seu plano de estágio, que se constitui um instrumento de orientação para suas atividades acadêmicas.
- ✓ Participar das reuniões de Supervisão.



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II



-
-
- ✓ Manter sempre atualizado o seu Diário de Campo, apresentando-se ao professor orientador (a) e supervisor (a) de campo nas datas previamente combinadas.
 - ✓ Realizar a avaliação tripartite, juntamente com o professor orientador e o supervisor de campo.
 - ✓ Entregar documentação exigida nos prazos estabelecidos.
 - ✓ Pautar a experiência de formação nos princípios da ética profissional ao corpo docente, técnicos e aos usuários (as) dos serviços.
 - ✓ Empenhar-se no estabelecimento de um bom ambiente de Estágio, perseguindo a construção de relações profissionais que possibilitem a efetivação de sua experiência no processo de formação profissional.
 - ✓ Adotar e exercitar o propósito da crítica construtiva na sua rotina de estágio, com vistas à implementação da prática profissional e da prática institucional.

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Serviço Social juntamente com a Supervisão de Estágios da Faculdade R. Sá em conformidade com o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Serviço Social.



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II



**INSTRUMENTAIS
UTILIZADOS NO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO EM
SERVIÇO SOCIAL**



FREQÜÊNCIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I e II

ALUNO (A):
SUPERVISOR(A) ACADÊMICO/N ^o CRESS:
SUPERVISOR (A) DE CAMPO/N ^o CRESS:
INSTITUIÇÃO DE ESTÁGIO:
MÊS DE REFERÊNCIA:

DATA	HORÁRIO ENTRADA	HORÁRIO SAÍDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA
SUPERVISOR(A) ACADÊMICO(A)		SUPERVISOR(A) DE CAMPO		



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE DIÁRIO DE CAMPO



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE ESTÁGIO

Capa

Sumário

- 1. Apresentação**
- 2. Justificativa**
- 3. Papéis, funções e atribuições**
 - 3.1 Alunos**
 - 3.2 Supervisor Acadêmico**
 - 3.3 Supervisor de Campo**
- 4. Dinâmica processual da supervisão**
- 5. Cronograma de atividades**
- 6. Monitoramento e avaliação**
- 7. Referências.**



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA ANÁLISE INSTITUCIONAL

Capa

Apresentação

I – Instituição enquanto Campo de Estágio

1. Origem histórica
2. Finalidade/ Objetivo
3. Natureza
4. Recursos
 - 4.1 Financeiros
 - 4.2 Humanos
5. Estrutura Formal
 - 5.1 Organograma
 - 5.2 Estrutura Física

II – O Serviço Social na Instituição

1. Contextualização da Questão Social e da Política Social
2. O Papel do Serviço Social
3. Demandas para o Serviço Social
 - 3.1 Perfil dos usuários
4. Atribuições Profissionais
5. Rotinas, atividades e instrumentais
6. Serviço Social, interdisciplinaridade e intersetorialidade
7. Reflexões sobre as condições para a realização do processo de trabalho

Considerações Finais

Referências



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

CAPA

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO

- ✓ Informar do que trata o projeto; introduzir a proposta de trabalho, ressaltando os seus aspectos mais relevantes.

2- JUSTIFICATIVA

- ✓ Evidenciar as razões que justifiquem a intervenção proposta

3- PROBLEMATIZAÇÃO TEÓRICO-HISTÓRICA DO OBJETO DE INTERVENÇÃO

4- OBJETIVOS

- ✓ Geral – Traçar a intenção mais ampla da Intervenção a concretizar.
- ✓ Específicos – Mapear as pretensões particulares a serem atingidas.

5- PÚBLICO ALVO

6- METAS

- ✓ Enumerar detalhadamente as atividades previstas para o projeto, inclusive quantificando-as.

7- METODOLOGIA

- ✓ Apontar os Instrumentos e técnicas a serem adotadas na operacionalização do projeto.

8- RECURSOS

- ✓ Humanos – Constar todo o pessoal que participará da realização do projeto
- ✓ Materiais: Expediente e Equipamento das atividades – Efetuar levantamento do material necessário ao desenvolvimento das atividades

9- CONTROLE E AVALIAÇÃO

- ✓ Explicar a sistemática de controle do cronograma; indicar os momentos, critérios e instrumentos de avaliação do projeto.

10- CRONOGRAMA

- ✓ Apresentar cronograma das atividades previstas no projeto, observando o calendário estabelecido pela Faculdade R. Sá para o período letivo em curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APÊNDICE



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RAIMUNDO SÁ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I E II



ANEXOS